



3. CONSELHO TÉCNICO

SUB-SECTOR
DOS TRANSPORTES TERRESTRES



TRANSPORTES TERRESTRES
Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

TEMA:

Plano de Expansão da Rede Ferroviária Nacional.



INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025



mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes



3. CONSELHO TÉCNICO

SUB-SECTOR
DOS TRANSPORTES TERRESTRES



TRANSPORTES TERRESTRES
Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

Por: Eng.º Nuno Ricardo

TEMA:

Plano de Expansão da Rede Ferroviária Nacional.



mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes



**3.^o
CONSELHO
TÉCNICO**

SUB-SECTOR
DOS TRANSPORTES TERRESTRES



TRANSPORTES TERRESTRES
Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

INDICE

1. Contextualização
2. Plano de Expansão da Rede Ferroviária Nacional
3. Principais Projetos Ferroviários em Curso e em Carteira
4. Considerações Finais



mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes



**3.^o
CONSELHO
TÉCNICO**

SUB-SECTOR
DOS TRANSPORTES TERRESTRES



TRANSPORTES TERRESTRES
Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

1. Contextualização

Infraestrutura Ferroviária Nacional

Infraestrutura Ferroviária Nacional

Corredor Ferroviário de
Malanje

Extensão: 479 km
Estações: 31

Corredor Ferroviário do
Lobito

Extensão: 1344 km
Estações: 67

Corredor Ferroviário de
Moçâmedes

Extensão: 906 km
Estações: 56



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025

**GOVERNO DE
ANGOLA**

mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes



**3.^o CONSELHO
TÉCNICO**

SUB-SECTOR
DOS TRANSPORTES TERRESTRES



TRANSPORTES TERRESTRES
Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

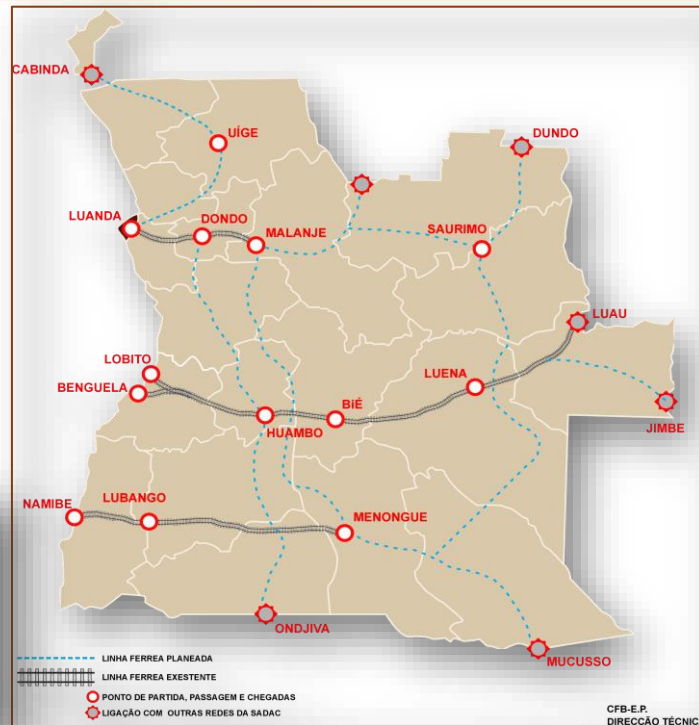
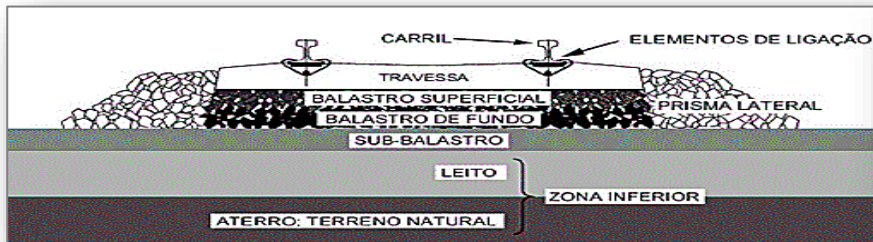
2. Plano de expansão da Rede Ferroviária Nacional



Extensão total estimada é de 11.520km

Construídos cerca
de 2.800 km

Mais de 8.700km em Falta



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025

**GOVERNO DE
ANGOLA**

mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes



**3º
CONSELHO
TÉCNICO**

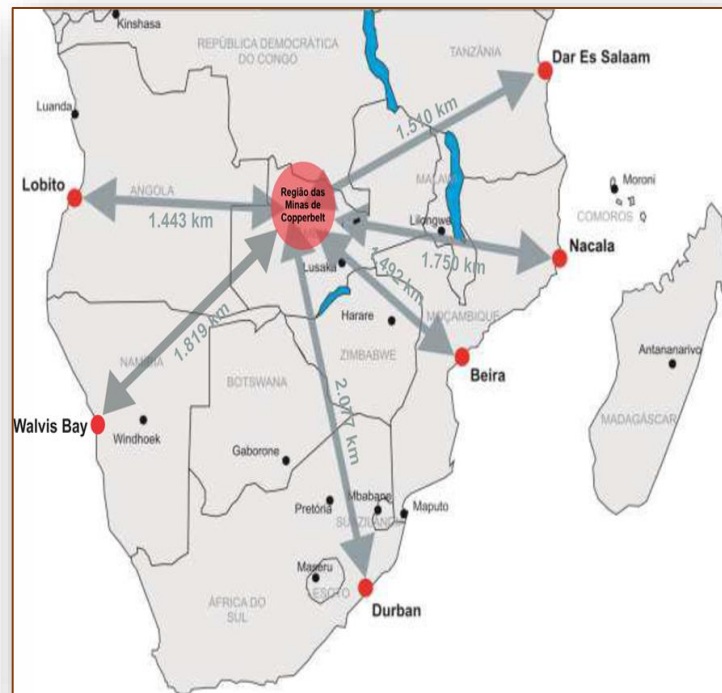
SUB-SECTOR
DOS TRANSPORTES TERRESTRES



TRANSPORTES TERRESTRES
Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

2. Plano de expansão da Rede Ferroviária Nacional



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025**

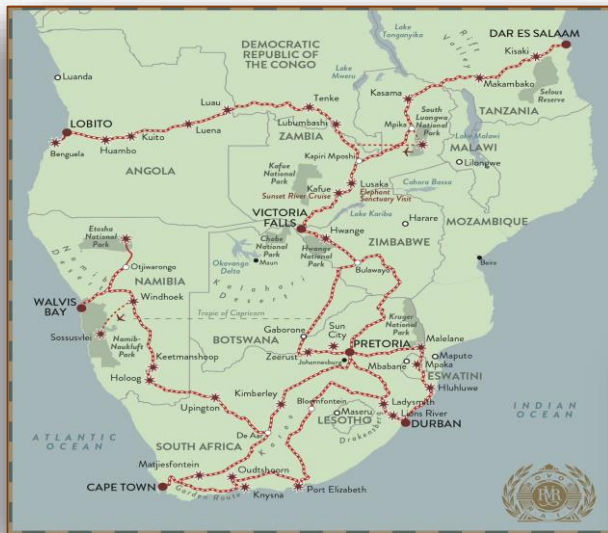
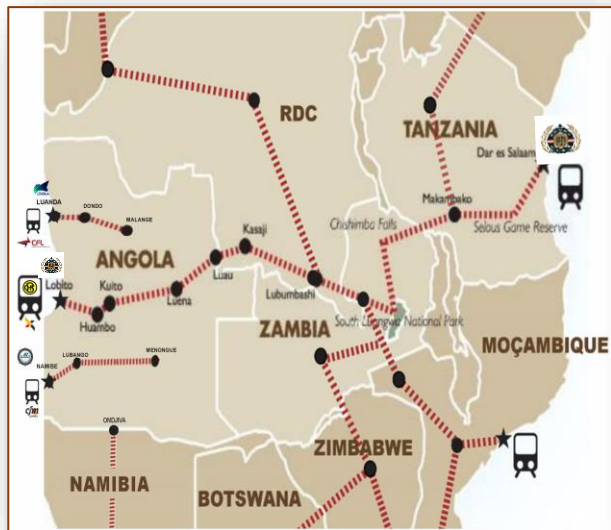
**GOVERNO DE
ANGOLA**

mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes



2. Plano de expansão da Rede Ferroviária Nacional

Ligação Ferroviária Regional (SADC)



ROVOS RAIL

Viagens Turísticas para Angola:

2019

1ª- Dar-Es-Saalam – Lobito – Dar-Es-Saalam

2023

2ª- Dar-Es-Saalam – Lobito – Dar-Es-Saalam

2024

3ª- Dar-Es-Saalam – Lobito – Dar-Es-Saalam

4ª- Dar-Es-Saalam – Lobito – Dar-Es-Saalam





3. Principais projectos ferroviários em curso e em carteira

Corredor Norte e Sul – CFL, CFB e CFM

É um Corredor com aproximadamente 751 km, que interliga as 3 linhas férreas existentes, que permitirá transformar as linhas férreas dos corredores de Malange, Lobito e Moçâmedes numa rede ferroviária nacional.

Com a criação deste corredor, permitirá o aparecimento de novos fluxos de tráfego de cargas e passageiros em massa, a preços mais competitivos, de forma mais amigável ao meio ambiente, o reencaminhamento de tráfego comercial para qualquer um dos corredores quando tiverem impedimentos técnicos ou operacionais, bem como, fazer nascer novas plataformas logísticas com os mais diferentes objectivos (Agro negócio, Indústria transformadora, pecuária, diferentes matérias primas, serviços, etc.).





3. Principais projectos ferroviários em curso e em carteira

Reabilitação do Troço Zenza – Cacuso - CFL-EP

Este troço tem cerca de 215 km, de via férria e é imperiosa a efectivação desta intervenção que trará ganhos operacionais na actividade de medio e longo curso no Caminho de Ferro de Luanda.

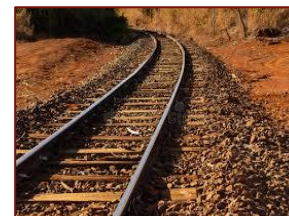
Características Técnicas da Via:

Existente:

- Carris de 30 kg/m com barra de 10 m;
- Travessas metálicas e de Madeira;
- Fixação Rígida;
- Raio mínimo de 150 m;
- Rampa máxima 28,8 ‰;

Previsto:

- Carris de 50 kg/m com barra de 25 m;
- Betão Armado e Pré-esforçado;
- Fixação Pandrol;
- Raio mínimo de 800 m;
- Rampa máxima 12 ‰;





3. Principais projectos ferroviários em curso e em carteira

Requalificação do Ramal de Ligação ao AIAAN - CFL

Este troço tem cerca de 51 km, esta intervenção garantirá eficiência operacionais, maior segurança e comodidade dos passageiros.

Trabalhos previstos:

- Segregação total;
- Reparação das Passagens de Nível;
- Melhoramento do Sistema de Sinalização e Comunicação;
- Reabilitação e Construção de Nova Passagens Superiores para Peões;



3. Principais projectos ferroviários em curso e em carteira

Uma ligação de 260 km, de grande relevância para o apoio logístico das províncias das Lundas Norte e Sul, deixando de estar dependente exclusivamente do transporte rodoviário através das estradas nacionais existentes nesta região. Com essa ligação acredita-se que, o custo de transportação de mercadorias vai baixar consideravelmente.

Visando a conformação desta ligação, decorrem neste momento trabalhos de desminagem ao longo do traçado ferroviário definido.

Ligação do Luena – Saurimo - CFB





3. Principais projectos ferroviários em curso e em carteira

Ligação Luacano – Chingola (Zâmbia) - CFB

Esta ligação de aproximadamente de 830 Km (320 Km para parte angolana), proporcionará para Angola e a Zâmbia os seguintes benefícios:

- Ter uma infraestrutura de transporte terrestre pela 1ª vez;
- Desenvolver relações comerciais de forma directa através de um posto fronteiriço comum;
- Exportar o minério proveniente da Zâmbia (Copperbelt) através do Corredor do Lobito, utilizando o Porto do Lobito como ponto de saída, percurso mais curto e custos mais competitivos;
- Vai permitir a criação de novas plataformas logísticas;
- Facilitar a exportação de produtos refinados do Lobito para a Zâmbia e outros mercados da região.





3. Principais projectos ferroviários em curso e em carteira

Ligação Lubango – Oshikango (Namíbia) - CFM

É uma ligação com cerca de 427 km de extensão, que impulsionará o desenvolvimento económico regional, melhorará as condições socioeconómicas das populações, fortalecerá os serviços de transporte e as relações comerciais, além de viabilizar a criação de novas plataformas logísticas.





4. Considerações finais

Para concluir, gostaria de destacar alguns pontos-chave sobre os benefícios e impactos do Plano de Expansão da Rede Ferroviária Nacional:

1. O Plano de Expansão da Rede Ferroviária Nacional, representa um passo estratégico fundamental para o desenvolvimento integrado do sector dos transportes em Angola;
2. O envolvimento do sector privado e do Estado tem sido fundamental para o avanço dos principais projetos em curso e em carteira;
3. A expansão ferroviária promove o desenvolvimento económico, a mobilidade de pessoas e bens e a criação de novas plataformas logísticas;



4. Considerações finais

4. A ligação com países vizinhos, como a Zâmbia e a Namíbia, reforça o papel de Angola como um importante corredor logístico na região da SADC, facilitando o escoamento de mercadorias e promovendo a integração dos mercados regionais;
5. Portanto, a consolidação da rede ferroviária nacional é essencial para garantir um futuro mais próspero, inclusivo e competitivo, beneficiando as populações locais, estimulando a atividade económica e posicionando Angola como um hub estratégico no contexto dos transportes africano.



**3.^o
CONSELHO
TÉCNICO**

SUB-SECTOR
DOS TRANSPORTES TERRESTRES



TRANSPORTES TERRESTRES
Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

OBRIGADO!



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025



mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes